



DESEMPENHO REPRODUTIVO DE CAPRINOS DAS RAÇAS ALPINA, ANGLO-NUBIANA E SAANEN DOS REBANHOS PARTICIPANTES DO PROGRAMA DE MELHORAMENTO GENÉTICO DE CAPRINOS LEITEIROS - CAPRAGENE

SILMARA DOS SANTOS QUEIROZ(1) - Tyssia Nogueira Maciel dos Santos(2) - Maria Malane M. Muniz(3) - Francisco Vilar de Oliveira Melo Neto(4) - Olivardo Facó(5) - Ana Maria Bezerra Oliveira Lobo(6) -

1. Curso de Zootecnia/UVA Bolsista Embrapa Caprinos e Ovinos - 2. Curso de Zootecnia/UVA Bolsista Embrapa Caprinos e Ovinos - 3. Curso de Zootecnia/UVA Bolsista Embrapa Caprinos e Ovinos - 4. Curso de Zootecnia/UVA Bolsista Embrapa Caprinos e Ovinos - 5. Pesquisadores da Embrapa Caprinos e Ovinos - 6. Pesquisadores da Embrapa Caprinos e Ovinos -

PALAVRAS-CHAVE

Eficiência produtiva, Peso ao desmame, Intervalo de partos

APOIO

EMBRAPA, UVA

INTRODUÇÃO

A eficiência produtiva da pecuária leiteira é, em parte, determinada pela eficiência reprodutiva. Entre os parâmetros que permitem avaliar a eficiência reprodutiva e produtiva de um rebanho, destacam-se a idade ao primeiro parto, o intervalo de partos e o período de gestação (SOARES FILHO et al., 2001).

No Brasil, estudos com a espécie caprina demonstram que o intervalo de partos é alto em raças especializadas, devido ao efeito da estacionalidade reprodutiva nesses animais, enquanto para os caprinos nativos de regiões tropicais, onde a influência da sazonalidade é baixa, observam-se intervalos com melhores índices (GONÇALVES et al., 1996). O intervalo de partos pode interferir diretamente na lucratividade de uma exploração. Além disso, restringe a intensidade de seleção, uma vez que seu prolongamento minimiza o número de cabritos desmamados e maximiza o intervalo de gerações. Existe escassez de informações de desempenho reprodutivo nas condições de criação brasileira.

OBJETIVOS

Avaliar o desempenho produtivo e reprodutivo dos caprinos das raças Alpina, Anglo-nubiana e Saanen, pertencentes aos rebanhos participantes do Programa de Melhoramento Genético de Caprinos Leiteiros (CAPRAGENE), coordenado pela Embrapa Caprinos e Ovinos.

MATERIAL E MÉTODOS

Os dados utilizados neste trabalho foram provenientes dos rebanhos participantes do Programa de Melhoramento Genético de Caprinos Leiteiros (CAPRAGENE), coordenado pela Embrapa Caprinos e Ovinos. A partir das informações coletadas foram analisadas as seguintes características: peso total das crias ao nascimento (PTCN), peso total das crias ao desmame (PTCD), idade ao primeiro parto (IPP), intervalo de partos (IEP), período de gestação (PG) e dias para o parto (DP).

Foram considerados 59, 1.270 e 1.376 registros de PTCN; 66, 287 e 570 registros de IPP; 48, 717 e 1.022 registros de IEP; 172, 369 e 1.497 registros de PG e 12, 1.036 e 944 registros de DP para as raças Alpina, Anglo-nubiana e Saanen, respectivamente. Para PTCD foram 152 registros para a raça Anglo-nubiana e 95 registros para a raça Saanen. Os dados foram analisados no software SAS (SAS Institute INC, 1996), onde foram ponderadas apenas as médias aritméticas.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

As médias para as raças Alpina, Anglo Nubiana e Saanen foram, respectivamente, de $4,85 \pm 2,24$ kg, $4,82 \pm 1,64$ kg e $4,24 \pm 1,62$ kg para PTCN, $615,44 \pm 121,56$ dias, $622,97 \pm 130,41$ dias e $585,14 \pm 137,63$ dias para IPP, $432,75 \pm 156,66$ dias, $387,66 \pm 142,69$ dias e $414,00 \pm 128,03$ dias para IEP, $151,23 \pm 3,15$ dias, $150,88 \pm 8,91$ dias e $150,66 \pm 4,46$ dias para PG, $169,75 \pm 9,16$ dias, $148,45 \pm 7,93$ dias e $151,98 \pm 13,99$ dias para DP. Para PTCD, as médias foram de $19,06 \pm 9,00$ kg e $15,81 \pm 7,22$ kg para as raças Anglo-nubiana e Saanen, respectivamente.

Os valores indicam bons índices reprodutivos nos rebanhos analisados. Os resultados de PTCN indicam equivalência entre as raças quanto à produção de crias ao nascimento. Entretanto, maior PTCD foi observado na raça Anglo Nubiana em relação à raça Saanen, por ser a primeira de dupla aptidão.

CONCLUSÕES

Os resultados indicam bons níveis reprodutivos dos animais controlados no programa CAPRAGENE, com tendência geral de equivalência no desempenho das raças avaliadas.

REFERÊNCIAS

GONÇALVES, H.C., SILVA, M.A., MARTINS, E.N. et al. Fatores genéticos e de meio na idade ao primeiro parto decaprinos no Brasil. In: REUNIÃO ANUAL DA SOCIEDADE BRASILEIRA DE ZOOTECNIA, 33, 1996. Fortaleza. Anais... Fortaleza: SBZ, 1996. p.163-165.
SOARES FILHO, G.; McMANUS, C.; MARIANTE, A. S. 2001. Fatores Genéticos e Ambientais que Influenciam Algumas Características de Reprodução e Produção de Leite em Cabras no Distrito Federal. Rev Bras zootec., 30: 1. 133-140